

REFRIGÉRIO

BOLETIM INFORMATIVO • ANO 4 • NÚMERO 18 • FEVEREIRO/MARÇO 1990

APONTAMENTO
DO
DIRECTOR

LENTAMENTE MAS FIRMEMENTE

É com alegria que temos visto certas barreiras que outrora nos pareciam intransponíveis serem derrubadas. Claro que não nos estamos a referir ao muro de Berlim ainda que também achemos importante aquilo que aconteceu. Estamos, isso sim, a referirmo-nos ao incremento da unidade e comunhão entre as Igrejas do Norte, Centro e Sul, bem como dos passos lentos, mas firmes, em relação a uma associação de Igrejas chamadas de "Irmãos".

Acredito que para alguns irmãos, naturalmente bem intencionados, essa associação continua a ser um sacrilégio. Respeitamos tais opiniões sem contudo com elas concordarmos. É que já é tempo de se exorcisarem velhos fantasmas que assustaram (e parece que ainda assustam alguns) mas que nunca mataram e jamais poderão matar.

Conhecemos, naturalmente, a história da Igreja e sabemos que em determinados períodos esta, bem intencionada, criou organizações que em lugar de serem ajuda lhe foram por laço. A bem da verdade devemos também dizer que por vezes demasiada prudência deu à luz estagnação. Entendamo-nos. É necessário um mínimo de organização e assim sendo, podemos ter em conta a experiência do passado para que no presente e futuro sejamos suficientemente equilibrados.

Os irmãos que não querem a associação naturalmente que pretendem o melhor para a Obra do Senhor; o mesmo acontecendo com os que querem. Ora, então, porque não, cedências de parte a parte? É que se isso acontecer teremos não dois grupos puxando um para cada lado, e sim apenas, um que não se atrasa, nem avança em demasia.

Certamente que em questões como esta todos oramos mas, como humanos que somos, todos temos a possibilidade de dar mais ouvidos às nossas ideias preconcebidas do que às respostas de Deus.

Seja como for o certo é que alguns resultados positivos, desta maior comunhão e interesse em avançar, são já visíveis e acreditamos que outros vêm a caminho.

O importante é que continuemos a caminhar, não importando se isso se fizer lentamente desde que se caminhe com firmeza.

JOSÉ CARLOS

DEM PARA A TERRA UMA CIDADE ARQUITECTADA NO CÉU

"Ó JERUSALÉM, se eu me esquecer de ti, esqueça-se a minha dextra da sua destreza. Apegue-se-me a língua ao céu da boca, se não me lembrar de ti, se eu não preferir Jerusalém à minha maior alegria" — Salmo 137:5-6. Assim gemeram, com muitas lágrimas, os filhos de Israel quando deportados na Babilónia. Nós, que temos outro horizonte, olhemos com alegria para a outra Jerusalém — a Nova, a que é de Cima. João viu-a descer do céu para a terra, santa e adereçada como uma noiva ataviada para o seu Noivo — Apoc. 21.

A Nova Jerusalém terá uma forma quadrangular e será circundada de um alto muro. Neste haverá doze portas e doze fundamentos, todos repartidos pelos quatro pontos cardeais. Cada porta será encimada por uma legenda com o nome de cada uma das doze tribos de Israel. Nos fundamentos estarão inscritos os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro. Que simbiose, que unidade, que comunhão santa e gloriosa entre o verdadeiro Israel que o Senhor amou! Ali se ajuntará a colheita dos benefícios do Pacto Abraâmico: **"Em ti serão benditas todas as famílias da terra"** — Gén. 12:3.

Nunca as portas desta cidade se fecharão, por não haver noite e porque aqueles que nos obrigam a fechar as nossas agora, por medo, não entrarão lá. A ausência da luz natural do sol e da lua vai ser total. A glória de Deus e a Sua Lâmpada — que é Cristo — suprirão essa falta com surpreendente vantagem. Na Nova Jerusalém não haverá médicos nem cemitérios, porque a doença e a morte deixaram de existir. Lágrimas não rolarão nas faces de ninguém porque ninguém as causará a ninguém.

João viu a "grande cidade". Em tempo algum houve uma cidade semelhante. Tinha que ser assim para acolher todos os santos de todas as latitudes e dispensações. Os olhos da fé de Abraão sempre estiveram voltados para ela. Assim se explica que ele tenha *"peregrinado na terra da promessa, como em terra alheia, habitando em tendas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma*

(Cont. pág. 2)

UMA CIDADE VINDA DO CÉU

(Cont. da pág. 1)

Promessa. Porque esperava a cidade que tem os fundamentos da qual o artífice e construtor é Deus — Heb. 11:9-10. A sua fé vai ser maravilhosamente recompensada, quando **"muitos chegarem do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul, e se reclinarem à mesa no Reino de Deus, juntamente com ele, com Isaque, com Jacó e todos os profetas"** — Luc. 13:28-29. Nesse momento transcendente tão ansiosamente esperado, terá a mais legítima actualidade a bem conhecida proclamação: **"Tendes chegado ao Monte Sião, e à Cidade do Deus Vivo, à Jerusalém Celestial, a miríades de anjos; à universal Assembleia e Igreja dos primogénitos inscritos nos céus..."** — Heb. 12:22-24. Nesse mais harmonioso culto de sempre um Novo Cântico reboará até ao infinito, entoado por **milhões de milhões** — Apoc. 5:9.

A expressão **"milhões de milhões"** não é uma hipérbole — uma estimativa mais ou menos exagerada. Estes números de estatística demográfica coadunam-se com as colossais dimensões da cidade, de acordo com os nossos padrões de medida.

O muito conceituado pregador F. W. Boreham compilou e incluiu no seu livro *Wisps of Wildfire*, publicado em Londres em 1924, o seguinte sobre a Nova Jerusalém: **"Terá uma área de 3.600.000 quilómetros quadrados. Londres cobre uma área de 224 quilómetros quadrados. Ela é 15.000 vezes maior que Londres! Será vinte vezes maior que a Nova Zelândia! Dez vezes maior que a Alemanha e dez vezes maior que a França! A sua superfície será quarenta vezes maior que toda a Inglaterra! Vai ser por si própria um enorme continente. Se calcularmos o número de pessoas na base das que existem na cidade de Londres por quilómetro quadrado a população da Cidade Quadrada será de CEM MIL MILHÕES — SETENTA VEZES A POPULAÇÃO DO GLOBO!"**

"Miríades de miríades e milhares de milhares" entoarão à volta do **Cordeiro** um cântico novo, dizendo: **"Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos; porque foste morto, e com o Teu sangue compraste para Deus homens de toda a tribo, e língua, e povo e nação, e para o nosso Deus os fizeste reis e sacerdotes; e eles reinarão SOBRE A TERRA!"** — Apoc. 5.

A Nova Jerusalém vai ser o centro espiritual e executivo do mundo. **"As nações andarão à sua luz; e os reis da terra trarão para ela a sua glória e honra"**. Pensemos nesta Grande Cidade e na promessa que também nos abrange: **"Assim também te desviará da angústia para um lugar ESPAÇOSO; em que não há aperto"** — Jó 36:16. E testemunhem: **"Trouxe-me para um Lugar Espaçoso"** — Salmo 18:19.

Bendito Senhor! Obrigado, Senhor!

J. FONTOURA



CHEIOS DO
ESPÍRITO SANTO
—
QUAIS OS
SINAIS?

"ESCOLHEI, POIS, IRMÃOS, ENTRE VÓS, SETE HOMENS DE BOA REPUTAÇÃO, CHEIOS DO ESPÍRITO SANTO E DE SABBODORIA..." (ATOS 6.3)

Era altura da primeira murmuração na igreja primitiva quando, na base de uma discriminação racial, os crentes gregos acusaram os crentes hebreus de parcialidade na distribuição diária. É fácil imaginar o ambiente.

Em tal ambiente, e sentindo quão importante era agir em logo, os apóstolos dirigiram as palavras acima citadas à multidão dos discípulos. À primeira vista, parecia-nos uma coisa fácil escolher homens cheios do Espírito Santo e, talvez fosse fácil nesses dias da grande manifestação do poder e presença do Senhor. Mas, deixando de parte a facilidade ou dificuldade de tal escolha, eu queria perguntar apenas o seguinte: ao saírem da reunião para procurarem sete homens crentes (entre essa multidão de crentes) cheios do Espírito Santo, como é que os conheceriam? Quais os sinais que procurariam? Ou, mais simplesmente, como é que se pode reconhecer uma pessoa cheia do Espírito Santo? Se nós recebêssemos a mesma ordem o que é que procurariamos nas pessoas a escolher para dizermos que estavam cheios do Espírito?

Antes de tentarmos responder a estas perguntas, quero esclarecer dois pontos; O primeiro é que os escolhidos não diriam que eles mesmos estavam cheios do Espírito Santo — essa verdade espiritual estava reservada para os nossos dias! Em nenhuma parte do Novo Testamento temos o testemunho de um crente acerca de si mesmo de tal experiência ou estado espiritual. Os que faziam a escolha haviam de ver se ou não a pessoa estava cheia do Espírito. É, pois, uma experiência evidente aos outros! O segundo ponto é que não procuravam pregadores mas sim, ADMINISTRADORES. Portanto, não lhes interessava saber se falavam bem ou se tinham o dom de ensinar ou profetizar; para o trabalho a que estes crentes eram destinados, isso não era de grande importância. Mas importante é que os que tratam da administração dentro da igreja de Deus sejam crentes cheios do Espírito Santo.

Já nos referimos ao facto de esta murmuração ter-se levantado devido à parcialidade dos que faziam a distribuição diária e essa parcialidade baseava-se no racismo — os crentes hebreus tinham mais valor do que os gregos. Para se desfazer esse mal era absolutamente indispensável que os que fossem fazer esse serviço, fossem homens imparciais, homens que vissem, não crentes hebreus ou crentes gregos, mas apenas crentes no Senhor Jesus Cristo. Eu sugeria que um dos sinais que indicam que uma pessoa está cheia do Espírito Santo é que ela só vê crentes. Quero dizer que para tal pessoa não há crentes gregos, crentes ingleses, crentes alemães, crentes portugueses ou chineses; há só crentes no Senhor Jesus Cristo, pertencentes ao Seu corpo. O apóstolo Tiago, na sua carta, teve que repreender os que discriminavam de outra maneira — entre crentes ricos e pobres (Tiago cap. 2 e v.2). Creio que o crente cheio do Espírito Santo verá, além de um **"vestido sórdido"** ou um **"vestido precioso"**, esse **"vestido"** precioso da justiça de Cristo com que cada remido está trajado.

Estes sete homens **"cheios do Espírito Santo"** eram homens cuja nacionalidade tinha acabado na Cruz de Cristo e agora eram cidadãos do céu e só reconheciam os seus concidadãos celestiais.

Os que tinham provocado esta situação entre hebreus e gregos fizeram-no por não reconhecerem que o que distribuíam não era deles mas sim, do Senhor. Eu posso fazer o que quiser com o que é meu e ninguém tem o direito de me censurar se der mais a este do que àquele; mas esse direito não me pertence quando se trata dos bens de um outro pois sou apenas dispenseiro e de um dispenseiro é requerido que seja fiel. Creio que os sete deviam pensar e agir assim; eram dispenseiros fiéis daquilo que lhes foi entregue pelo Senhor. Eram homens cheios do Espírito Santo.

Os que tinham esse encargo não iam escolher homens que, na sua vida particular, gastavam mais do que recebiam, contraindo dívidas pois bem sabiam que tais não eram capazes de administrar fielmente os bens do Senhor quando na sua própria casa não o faziam.

Creio que deste incidente, podemos afirmar que homens **"cheios do Espírito Santo"** serão aqueles que reconhecem que cada crente é precioso, não porque pertence a esta nação ou àquela, ou a esta igreja ou àquela, mas porque pertence ao Senhor Jesus, e que aquilo que lhe foi entregue tem que ser administrado fielmente porque do mesmo modo, pertence ao Senhor.

FRANK SMITH

PONTO POR PONTO

(Cont. do número anterior)

CORNELIUS R. STAM é um dos maiores falsificadores da Palavra de Deus. A sua "obra-prima", titulada **"A NOSSA GRANDE COMISSÃO, QUAL É?"** mereceu do seu tradutor para português esta apreciação laudatória: **"Nós cremos que este livro é irrefutável"**. Se é irrefutável, também é infalível! Eu li-o de ponta a ponta e anotei os milhentos desatinos do Sr. Cornelius. Os mestres ultras portugueses têm nesse "oráculo" a sua fonte de inspiração. Isto ficou confirmado, uma vez mais, quando as intervenções deles em Sangalhos tiveram o condão de dar voz viva à letra morta daquele "teólogo".

No Ponto Por Ponto rebusco somente os pontos que têm ponta por onde se lhes pegue. O resto é uma infundável torrente de palavras desfasadas do tema em discussão, que era o **Batismo**. Vamos aos pontos.

TESOUROS - "Não ajuntar tesouros na terra. Tendes contas no banco? O Senhor ensinou que não era possível ajuntar tesouros na terra. Por que é que alguns crentes, felizmente - damos graças a Deus por isso - têm contas bancárias e estão com a sua atitude a colidir com este mandamento do Senhor Jesus Cristo?" Assim prosseguiu o orador, falando de um "impossível" que o Senhor não disse. Ele pretendia provar que na Dispensação da Graça nós não somos forçados a cumprir o mandamento do baptismo, se não guardamos também os outros mandamentos. E referiu alguns, a começar por Mat. 6:19-20. Acerca destes e dos que não citou, asseverou dogmaticamente: **"Ensinamentos de Jesus na terra! Verdades passadas!"** Cá temos nós o mau vezo sectário de separar um texto do seu natural contexto para o interpretar a seu talante. Esta exortação do Senhor nada tem a ver com dispensações e não deve ser entendida como condenação da riqueza material. Antes visava e visa, unicamente, prevenir-nos quanto aos meios usados para a conseguirmos, os motivos por que ente-

souramos e os efeitos que isso possa causar na nossa vida cristã.

Em vez de **"verdades passadas"**, elas são sempre actuais. **Primeiro** - Ajuntar tesouros na terra, por medo do dia de amanhã, é uma precaução denunciadora de perda de confiança no Senhor. As aves do céu e os lírios do campo **"não ajuntam em celeiros"**. Isto é, não entesouram. Vivem assim em todas as "dispensações", contando com o seu Criador - vrs. 26-30. Pois bem, mesmo hoje muitos são os filhos de Deus que também não ajuntam tesouros na terra e fazem depender do Senhor a sua subsistência. E alguns podiam entesourar. Os vrs. 33-34 indicam aquilo que deve ter prioridade na nossa "busca", em todas as épocas, e como esse princípio é recompensado por Deus. **Segundo** - Outro erro, em qualquer tempo, é o de acumular riquezas e, por egoísmo, não fazer delas um precioso bem para os que nada possuem. Foi esse o grande mal do **"jovem rico"**. Ele conhecia todos os mandamentos. Mas quando o Senhor lhe disse que se desfizesse da riqueza para matar a fome aos pobres, retirou-se e nem da vida eterna quis mais saber - Mat. 19. Outros, porém, que tinham fortuna, souberam fazer uso dela no reino de Deus, já naqueles dias. **Terceiro** - Ainda outro pecado, em qualquer tempo, reside em o crente fazer da riqueza um ídolo. Quando tal acontece, o naufrágio espiritual é inevitável. O Senhor foi claro: **"Ninguém pode servir a dois senhores... Não podeis servir a Deus e à riqueza"** - Mat. 6:24. Paulo refere os que por causa da riqueza abandonam a fé, e muito sofrem depois - I Tim. 6:9-10. Os laodicenses, quando festejados na abundância puseram o Senhor fora da igreja e desgraçaram-se - Apoc. 3:14-20. Em todas as dispensações a riqueza tem sido má companhia da fé e má conselheira do crente. Mas graças a Deus pelas excepções!

O verso 21 do mesmo texto faz luz sobre esta questão. **"Onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração"**. Que "tesouro" é este? - Pode não constar de contas bancárias ou outros grandes valores temporais. Talvez seja uma pessoa da nossa família ou amizade. É alguma coisa, mesmo mínima, que se apropria do nosso ser, determina os nossos gostos e escolhas, nos faz desistir do nosso discipulado e de consagrar ao Senhor um amor de primeira - Luc. 14:26; Apoc. 2:4. Relativamente a este

género de **"tesouros"** é que somos avisados. Mas ter contas no banco, **sem ser pelos motivos acima enunciados**, nunca foi pecado em tempo algum. Paulo até recomenda que os pais entesourem para os filhos - II Cor. 12:14.

PROMESSAS - **"Deus nunca fez promessas específicas para os gentios"**. O orador falou assim exactamente, sem tirar nem pôr. Tão condenável é afirmar o que a Bíblia não diz como esconder o que ela diz. Nisto os mestres ultras são useiros e vezeiros.

Abraão viveu quase **Vinte Séculos** antes da primeira vinda do Senhor. Já nesses dias longínquos o patriarca recebeu de Deus a magna **PROMESSA PARA Israel** e os gentios, nestes termos: **"Em ti serão benditas todas as famílias da terra"** - Gén. 12:3. A mesma promessa foi renovada em 17:4; 22:18 e 26:4. — **"Multidões de nações"**, **"Todas as famílias da terra"** e **"Todas as nações da terra"**. A totalidade das bênçãos implícitas nesta **Promessa** haveria de abranger, em tempos próprios, igualmente **Judeus e gentios**. Paulo explica isto magistralmente em Rom. 4:9-12. Abraão recebeu a **Promessa - Antes De Ser Circuncidado**. Antes de ser circuncidado, para quê? - Para que a **Bem-aventurança Prometida** chegasse também aos **Não Circuncidados**, que são os Gentios. Mas quem nos outorgaria a **Bem-aventurança Prometida**, pois que Abraão morreu há muitos séculos? - É Paulo quem, mais uma vez, nos esclarece com o seu brilho peculiar: **"Ora, tendo a Escritura PREVISTO que Deus havia de justificar pela fé os gentios, anunciou PRIMEIRO o Evangelho a Abraão, dizendo: 'Todas as nações serão benditas em ti'". "De sorte que os que são da fé são benditos Com o Crente Abraão. Cristo nos resgatou da maldição da Lei... para que a Bênção de Abraão Chegasse aos Gentios Por Jesus Cristo"** - Gál. 3:8-9, 13-14. Nada poderia ser mais claro. A Escritura **"previu"** que Deus abençoaria os gentios com base na mesma fé que caracterizou Abraão. Para isso o Evangelho foi anunciado **primeiramente** a este ancestral. E a substância do Evangelho consistiu nestas benditas palavras: **"Todas as nações serão benditas em ti"**. Finalmente, todas as bênçãos que a **Promessa comporta** chegariam aos gentios **Mediante Jesus Cristo - que é a Posteridade de Abraão** - v. 16. E chegaram mesmo, graças a Deus!

Os gentios - não somente os judeus - sempre estiveram na mente do Senhor. Repousemos a nossa vista sobre Efésios, 1:4-5. Deus fez recair sobre nós a Sua eleição, **ANTES DA FUNDAÇÃO DO MUNDO!** Esta revelação transcende tudo quanto possamos pensar e dizer. É como se Deus nos tomasse pela mão e nos fizesse retroceder, até sairmos do tempo e nos mergulhasse na ternidade passada com o fim de assistirmos ao soberano acto da nossa eleição. Isto foi revelado em primeira mão aos crentes efésios - **que eram gentios**. Depois também chegou a nós. Assim nós, gentios, não devemos a nossa subida apenas à queda de Israel nem a qualquer acidente imprevisito. Aquele que é **Presciente** determinou tudo a nosso respeito **"antes da fundação do mundo"**. Foi então que o Pai comissionou o Filho, dizendo-lhe: **"Pouco é que sejas o Meu Servo, para restaurares as tribos de Jacó, e tornares a trazer os guardas de Israel. Também Te dei para luz dos gentios, para seres a Minha salvação até à extremidade da terra"** - Isa. 49:6. Entendamos bem: Se o Senhor viesse para restaurar somente Israel, isso seria **"POUCO"**. Daí o Ele ter sido incumbido de ser luz e salvação para os gentios, **até à extremidade da terra**. Este cumprimento profético está confirmado em Luc. 24:46-48 e Act. 1:8. **"Em todas as nações"**. **"Até aos confins da terra"**. Deste modo ficamos seguros de que ao abrigo das cláusulas do Pacto Abrahâmico Deus fez **"promessas específicas"** para os gentios, que são as mesmas feitas para Israel.

Paulo, o irmão e amigo inefectível sempre pronto a avalizar as nossas "reivindicações", alinha novamente connosco e pergunta: **"É porventura Deus somente dos judeus? E não o é também dos gentios? - Também Dos Gentios, Certamente"** - Rom. 3:29.

Agora, que sabemos serem também nossas as **"promessas específicas"**, que não somos mais os "cachorrinhos", mas **"filhos"**, não admitiremos que alguém nos prive de nos sentarmos **"à mesa com Abraão, e Isaac, e Jacó, no Reino de Deus"**, e nos trate com **"unhas de fome!"**

J. FONTOURA
(Continua)

O MEU TESTEMUNHO



Há já bastante tempo que sofria de cólicas no estômago e diversas complicações.

Andava a tratar-me, mas sem resultados. A médica aconselhou-me a fazer radiografias e outros exames. Quando recebi os relatórios soube que tinha úlceras ou varizes no esôfago, era grave. Como a minha médica estava para férias tive que aguardar altura da consulta.

Na altura a substituir a minha médica estava um médico especialista, depois de ele ver os exames eu disse-lhe que podia falar comigo abertamente, pois eu estava preparada para tudo. O médico hesitou, mas depois disse-me que a minha doença era grave e não tinha cura. As consequências seriam hemorragias, que me poderiam levar a abafar ou a uma anemia. Quando a médica assistente voltou foi confirmado o diagnóstico. Entretanto pus a coisas nas mãos do Senhor e dei conhecimento aos meus irmãos na igreja e eles oraram pela minha cura. No entanto seria necessário fazer outro exame mais profundo para saber ao certo se seriam úlceras ou varizes.

Voltei a ter que esperar pois o especialista estava de férias. Neste tempo de espera comecei a pensar seriamente no meu estado e sabia que minha partida para o Senhor estaria para breve. Então mais tarde ou mais cedo me iria encontrar com o meu amado Jesus lá no céu. Toda a minha vida se transformou. Começou a nascer em mim uma alegria tão grande que é impossível descrevê-la, pois iria breve para o céu.

Sempre em silêncio comecei a esquecer-me de tudo que me rodeava, até a própria família, pois sabia que o Senhor cuidaria deles, especialmente do meu marido.

Comecei a sentir uma ansiedade tão grande de me encontrar com o meu Jesus, comecei a louvá-lo em todo o tempo que podia, de uma maneira maravilhosa, a minha alegria era tanta que eu não podia contê-la. Vivía a pensar nesse encontro tão maravilhoso e quando seria? Era a minha interrogação! Terminou o período de férias e o especialista me atendeu para fazer o tal exame mais profundo. Quando o exame terminou o médico disse-me a mim e ao meu marido, a senhora não tem nada nem varizes nem úlceras nem inflamação do duodeno (que existia à muitos anos).

Não tem doença alguma disse o médico. Fiquei espantada não esperava por esta cura.

O Senhor tinha-me tocado com a sua mão maravilhosa, atendeu às orações dos meus irmãos. Quando voltei à médica assistente com o relatório ela não teve palavras, perante o milagre que eu lhe apontei.

Levou um pouco de tempo a habituar-me que a minha partida para o Senhor ficou adiada. Mas, agora pela graça do Senhor eu dou glórias ao seu bendito Nome e ando outra vez feliz pelos anos de vida que o Senhor me vai ainda conceder.

Vossa irmã no Senhor
DINA TAVARES
(CEDRO- GAIA)

N. REDACÇÃO: Este testemunho foi confirmado pelos anciãos da Igreja.

NO PRÓXIMO NÚMERO
= SE JESUS CRISTO ENTRETANTO NÃO VOLTAR =

APRECIE UM ESTUDO, REALIZADO PELO IR. A., DOOLAN
SOBRE O TEMA: O QUE ACONTECERÁ QUANDO CRISTO
VIER REINAR NA TERRA.

CURAS E CURANDEIROS

O encontro breve, os cumprimentos habituais e a pergunta inevitável sobre o estado de saúde de ambos, é saudável, sempre que encontro o irmão Evaristo. Só que desta vez fui surpreendido com a resposta surpresa: tenho passado bem, um apetite devorador e um intestino a regular como nunca.

Enfrentei-o surpreso e pedi a explicação desta boa notícia. Ela veio de imediato:

"Apalpando a barriga, notei que não estava normal e por isso fui ao médico que me diagnosticou uma hérnia o que eu já receava".

Então duas alternativas me foram postas: operação ou funda.

Entre as duas decidi o uso da funda, com resultados surpreendentes".

Não finalizou aqui o nosso irmão, a sua explicação, e recordou uma situação semelhante passada anos atrás.

"Como enfermava de uma indisposição constante; consultei um médico amigo que depois de ouvir narrar os meus sintomas, simplesmente me abraçou o intestino com ambas as mãos levantando-o; logo senti um alívio imediato. E o médico não demorou com a receita.

Uma cinta resolve-lhe o problema. Um amigo conhecedor disso ofereceu-me uma cinta e a boa disposição voltou.

Porém, mais tarde fui assistir a uma campanha "do evangelho e curas", e convencido do que tinha ouvido cheguei a casa, tirei a cinta, não voltando a usá-la. Isto permaneceu até surgir a hérnia".

Ao despedirmo-nos, lembrei-me de um caso de cura que o nosso irmão não deixou passar, sem o seu habitual cuidado de averiguação dos factos.

Numa outra campanha de curas, foi relatada e amplamente divulgada a cura de um indivíduo de Paredes, em estado crítico, que veio ao Porto para resolver o seu desesperado estado de saúde.

Ao averiguar cuidadosamente este caso, veio o nosso irmão a ser informado com detalhes, por um familiar, que infelizmente o miraculado tinha falecido.

Documentado com tudo o que se tinha passado, o nosso irmão Evaristo divulgou tudo em pormenores irrefutáveis, acerca deste caso de embuste.

Pena é que respeitáveis irmãos, continuem dando o seu aval com a sua presença, nas campanhas de curas que se têm sucedido!

Voltando à nossa conversa inicial, ficamos a meditar, como é possível que o nosso irmão Evaristo tivesse passado largo tempo sofrendo, pela falta de cinta, até ter que recorrer a uma funda!

Com os pensamentos a multiplicarem-se desabafei: Coitado do Zé Maria!

A. Poças

REFRIGÉRIO

Periodico bimestral visando a
informação e edificação do
Povo de Deus

Propriedade das Igrejas
Evangelicas dos «Irmãos»
Redacção e Administração:
Rua Cedofeita, 618
4000 Porto • Telef. 9953898

DIRECTOR:
Jose Carlos A. Oliveira

EDITOR:
Samuel Pereira

ADMINISTRADOR:
Serafim Miranda

Comissão de Apoio:
Victor Tavares
Isabel Tavares
Bernardo Pratas

Colaboradores Conselheiros:
Arnold Doolan
Carlos Alves
Jose Fontoura
Antonio Calaim

Fotocomposição. Montagem
e Impressão:
«A FOLHA»
Organização Gráfica, SA
Oliveira de Azeméis
Telefs. 65506
Telefax 63861

1500 Exemplares

Sustentado através de
ofertas voluntárias

Os artigos assinados são da
responsabilidade individual

Depósito Legal: 21402/88

UM NOME UMA VIDA UM EXEMPLO DE FÉ

3ª PARTE



1988 - CONFERÊNCIA
MISSIONÁRIA JIN - CENTRO
BÍBLICO

Jessica, a quarta filha do seu segundo matrimónio tinha apenas dois anos de idade, mas já há perto de seis que a família Barker não visitava a Inglaterra por falta de meios. Porém com a chegada do velho "Austin" que o Senhor lhes tinha dado parecia abrirem-se as portas! Mas a sua esposa estava um pouco céptica em relação a isso. Ir a Inglaterra sim, mas naquele carro TÃO velho... De barco era mais razoável, mas era mais caro e não tinham dinheiro suficiente. E, conta-nos a nossa irmã D. Beryl: "Orei muito sobre este assunto. Passei mesmo um Domingo nesta luta, e à noite, no culto, alguém escolheu aquele hino que no novo hinário tem o nº 317 - Oh? Aleluia sim é céu... Por terra ou mar ou onde for... - e Deus fez-me ver que tanto fazia ir de carro ou de barco porque Ele estava connosco. Quando o meu marido disse na Garagem que ia a Inglaterra no carro, os homens riram-se: "Ó Sr. Barker isso não passa de Espanha!"

Partiram. Os quatro filhos atrás misturados com a bagagem que havia por todo o lado. Até aos Pirenéus tiveram três furos. Era enquanto o carro estava a ser reparado que tiravam a velha máquina a petróleo e preparavam alguma coisa para comer, pois enquanto o carro andava era preciso aproveitar. Até que em França perto de Chartres:

"Foi numa curva, o carro fez um ruído muito esquisito, aninhou-se para o lado direito e não andou mais. O meu marido foi procurar uma oficina enquanto nós ficamos num parque ali perto. Demorou todo o dia. Por fim voltou e disse: "Vamos lá, já podemos continuar!" e contou o que se tinha passado. Os homens da primeira oficina que encontrou levaram o carro a uma outra especializada em Austin's e lá o gerente depois de ver o problema perguntou: - O sr. quer que mande o carro para Portugal ou para Inglaterra? - Não, eu quero é seguir viagem. Eu sou missionário e estou aí com a minha esposa e filhos e queremos ir a Inglaterra.

Missionário? E com a esposa! Então não é católico? - Não, não! Sou evangélico! respondeu ele. - Mas isso então faz toda a diferença! E aquele homem deu ordens aos seus empregados para fazerem tudo o que fosse possível para por o velho automóvel a funcionar. Demorou todo o dia. Estávamos preocupados porque tínhamos pouco dinheiro, mas francos franceses ainda menos. Quando ficou pronto e o meu marido perguntou quanto era, o homem da oficina disse: "Não é nada... É que o meu pai é Pastor Baptista em Paris e eu tenho muita admiração pela sua obra, e quando disse que era Evangélico... tudo mudou." A viagem prosseguiu e lá chegamos ao destino. Quando um jovem mecânico crente lá em Inglaterra viu o carro disse: "Eu não toco sequer num parafuso porque senão cai tudo!"

Agora pensemos! Com tantas centenas de kms de viagem foi precisamente junto a uma garagem de família crente que o automóvel parou! Acaso? Não, certamente, Deus é continuamente fiel nas suas promessas! Ele honra a fé de seus filhos, Aleluia!

Acresce dizer que os irmãos de Inglaterra ofereceram um motor novo para o carro o que permitiu que a viagem de regresso fosse bem menos atribulada. E o trabalho em Portugal foi prosseguindo. Já não com a mesma força expansiva como anteriormente, embora esse continuasse a ser o desejo da família Barker (pensaram mesmo em arranjar uma autocaravana para ir pregar o Evangelho aonde ainda ninguém tivesse ido), mas fortalecendo a obra já começada. Milhares de estudos bíblicos em variadíssimas Igrejas ensinaram a sã doutrina, com conhecimento profundíssimo de toda a Bíblia. Isto também como consequência de ter posto a Bíblia de Almeida na nova ortografia para a Sociedade Bíblica, o que claro, o obrigou a lê-la muitas vezes.

O seu apoio a movimentos de

Evangelização de carácter denominacional, Campanhas Evangelísticas na A.C.M. e outros lugares, foi sempre notória. Mas também o seu apoio a missionários noutros lugares e países era bem eficaz. Senão ouçamos mais este testemunho do nosso irmão Nascimento Freire: "Morando na cidade da Beira, com cerca de três mil africanos à minha responsabilidade, fui convidado a ir a Lourenço Marques pregar à Igreja que eu tinha aberto juntamente com outros irmãos. E fui... Ora acontecia que o meu fato não estava assim muito "católico" e antes da reunião passei por uma loja de pronto a vestir onde vi um fato mesmo à medida. E disse para os meus botões: "Se tivesse dinheiro comprava este fato, pois o meu já não está decente". Então lembrei-me que o Eric por vezes me ajudava com um cheque... E se eu fosse à antiga caixa postal nº 1011? Quem sabe?... Como tinha a antiga chave na minha algibeira, dirigi-me à caixa. Abri-a. E lá estava, um cheque de Eric Barker!! Aleluia! O Senhor permitiu tal! E comprei o fato. Ah! Irmãos! Se houvessem mais destes corações nas nossas Assembleias! Apenas duas igrejas se lembravam das necessidades de N. Freire em Moçambique: as Amoreiras e a Foz do Douro."

Este foi o depoimento vivo do nosso amado irmão Nascimento de Jesus Freire que conta também que o último encontro que teve com Eric Barker foi na Convenção em Sangalhos. A próxima será na Glória. "Lá estaremos os dois" afirmou.

Depois de cinquenta anos de intenso ministério em Portugal, altura em que vários irmãos organizaram uma justa homenagem a Eric Barker, seria de esperar um certo e merecido descanso, uma "reforma". Puro engano.

Com a nova abertura surgida pela Revolução e após a visita do barco LOGOS, eis que Eric vai para a rua anunciar as boas novas. Juntamente com vários irmãos, (não muitos diga-se de passagem) distribuindo milhares de folhetos vendendo dezenas de Bíblias e desta forma várias almas foram salvas. Um servo de Deus não pode parar e o nosso irmão Barker foi bem o exemplo disso.

Já com setenta e muitos anos continuava a ir a Alumaiara, Valadares, Belomonte, Gueifães e muitos outros lugares anunciando a Palavra e fazendo estudos Bíblicos. São centenas os seus filhos espirituais!

Ele gostava do convívio e da comunhão. Dificilmente faltava aos encontros de anciãos na Livraria Esperança. Sempre estimulou



1989 - 90º ANIVERSÁRIO
IGREJA FOZ-DOURO

os jovens. Ele dizia: "Aos dezas-seis anos eu era superintendente da Escola Dominical e pregava ao ar livre. Vocês têm que ir para a frente." Tinha sempre uma palavra de apreço por aquilo que os mais novos faziam, um sorriso no seu rosto e muito amor no seu coração.

Já com 89 anos participou em Esmoriz numa Conferência Missionária organizada pelos JIN, dando ali poderoso testemunho acerca daquilo que o Senhor tinha feito por seu intermédio e animando os mais jovens a confiar sem reservas no Senhor Jesus pois Ele é fiel!!

A comemoração do seu nonagésimo aniversário foi digamos a última grande "actividade" em que participou. Pouco depois os seus problemas de saúde começaram a complicar-se. As dores eram fortes, o sofrimento era muito mas o seu sorriso mantinha-se pois a sua confiança estava posta no Senhor Todo Poderoso. ERIC sabia que muito em breve iria estar bem perto d'Ele! O Senhor chamou-o à sua Divina Presença em Julho de 89.

Ficou a sua obra, o seu testemunho. Um nome, uma vida, um exemplo de fé!

Estamos nós seguindo esse exemplo? O ir. Barker confiava que o Senhor iria voltar antes da sua partida. Tal não aconteceu, mas mais do que nunca Ele está às portas! Talvez hoje!

Quero publicamente agradecer a todos os irmãos que duma forma ou de outra me ajudaram a escrever esta pequena biografia de uma vida tão rica, Bem hajam!

M. PAULO PINA LEITE

A HORA DA RAPAZIADA

R. das Motas, 22 - FOZ DO DOURO
Terças-feiras às 21 horas
O PORTADOR PODE ENTRAR

FUNDAMENTAL E SECUNDÁRIO

Por William MacDonald

Existem certas doutrinas da fé cristã que são absolutamente fundamentais. São de importância inigualável. No que lhes diz respeito, não pode haver diferença de opinião. Os crentes devem estar unidos nessas grandes verdades.

Quais são os assuntos fundamentais?

Quando falamos de fundamentais, estamos nos referindo ao seguinte:

A Inspiração das Escrituras. A Bíblia é a Palavra de Deus.

A Trindade. Há um só Deus, que existe eternamente em três pessoas.

A Didade de Cristo. O Senhor Jesus Cristo é Deus.

A Encarnação. Jesus também é Homem perfeito. Sua Morte Substitutiva no Calvário, Seu Sepultamento, Ressurreição e Ascensão ao céu.

O Evangelho. Salvação pela graça, através da fé, sem envolvimento de obras.

A Segunda Vinda. Cristo virá novamente. Embora nem todos concordem a respeito dos detalhes de seu retorno, este facto é um dogma básico da fé.

A Punição Eterna do Perdido.

Estas doutrinas não estão sujeitas a negociação. Devemos, fervorosamente, lutar por elas. São claramente ensinadas nas Escrituras. Têm sido mantidas pela igreja evangélica ortodoxa através dos séculos. Pontos de vista conflitantes foram rotulados como heresia. Muitos crentes já morreram, voluntariamente, por estas verdades preciosas. Não

podemos ter comunhão com aqueles que negam as doutrinas fundamentais.

Assuntos importantes, porém, não fundamentais.

A bem conhecida fórmula de Richard Baxter é demasiadamente simplificada. Ele disse: **Em assuntos fundamentais, unidade. Em assuntos secundários, liberdade. Em todas as coisas, caridade (ou amor).**

Este enfoque pode criar a impressão de que qualquer assunto que não seja fundamental também não é essencial ou importante. No entanto, existe uma outra classificação que se encaixa entre esses dois assuntos que, embora não sejam fundamentais, são importantes.

Jesus indicou esta distinção quando falou aos fariseus: "...Dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e tendes negligenciado os preceitos mais importantes da lei, a justiça, a misericórdia e a fé..." (Mateus 23.23). Em outras palavras, algumas partes da lei são mais importantes que outras. Mas Jesus também lhes lembrou que mesmo os assuntos de menor importância da lei requerem obediência: "...Deveis, porém, fazer estas coisas, sem omitir aquelas".

Portanto, no Novo Testamento, existem assuntos que não são fundamentais, mas que requerem obediência. São assuntos abordados pela Bíblia. Alguns são descritos como mandamentos do Senhor (1ª Coríntios 14.37). Não devemos chamá-los de não essenciais ou tratá-los como tais.

Estes assuntos incluem baptismo, divórcio e novo casamento, plano profético geral, cobertura da cabeça das mulheres, ministério público feminino na igreja, os dons do Espírito, bem como os tópicos cobertos pelos cinco pontos

do Calvinismo.

O problema é que os crentes mantêm opiniões diferentes sobre estes assuntos. Embora exista somente uma interpretação correcta, os crentes não concordam entre si sobre qual seja esta interpretação. Mesmo homens grandes e piedosos não vêem coisas com os mesmos olhos. Vamos verificar alguns destes assuntos sobre os quais a Bíblia dá instruções e que são importantes, embora nunca tenham sido considerados como verdades fundamentais da fé.

BAPTISMO

Para aqueles que praticam o baptismo cristão por imersão é fácil esquecer que muitos outros cristãos têm opiniões diferentes quanto ao significado e modo do baptismo. Paulo declarou: "Há... um só baptismo" (Efésios 4.4-5). Mas as muitas diferenças no cristianismo, hoje, parecem negar essa declaração. O assunto é importante, e cada igreja deveria adoptar uma posição que seja consistente com tudo o que a Bíblia ensina.

DIVÓRCIO E NOVO CASAMENTO

"Sem divórcio - PONTO FINAL", dizem algumas pessoas. Outros dizem: "Divórcio, mas sem casar-se de novo". Outros já dizem: "Divórcio por infidelidade, mas sem novo casamento". Outras pessoas argumentam: "Divórcio por infidelidade, com liberdade para o cônjuge inocente casar-se de novo". Outros dizem: "Divórcio por abandono do lar". Não existe fim na lista dos diferentes pontos de vista e é duvidoso que jamais haja unanimidade.

Cedo ou tarde, cada igreja local terá que adoptar uma posição sobre este assunto, no temor do Senhor, e aderir a ela. Cada indivíduo pode ter sua própria interpretação, mas ninguém deve pressionar seu

ponto de vista publicamente ou particularmente, de modo a causar divisões.

Também se deve acrescentar que, mesmo depois que a igreja adopte uma posição, os anciãos ainda deverão analisar cada caso individualmente. Existem tantas situações complexas nas relações conjugais hoje em dia que nenhuma posição pré-fixada poderá resolver todos os casos.

PLANO PROFÉTICO GERAL

Alguns crentes são pré-milenistas, outros pós-milenistas e outros ainda amilenistas. Mesmo dentre os pré-milenistas existem três grandes divisões: arrebatamento pré-tribulacional, arrebatamento no meio da tribulação e arrebatamento pós-tribulacional. Existem problemas ligados a cada uma das posições. Uma pessoa pode sustentar qualquer uma dessas interpretações e ainda ser um bom cristão.

É bom que cada um saiba no que crê e se regozije nisso. Mas também é bom que lembremos que existem outros crentes fiéis e sinceros que têm outros pontos de vista.

OS CRENTES DEVEM ESTAR UNIDOS EM ASSUNTOS FUNDAMENTAIS

Estas diferenças sinceras não deveriam proibir-nos de partir o pão juntos. Por outro lado, aqueles que mantêm pontos de vista diferentes deveriam respeitar a interpretação profética de uma igreja, e não tentar empurrar suas ideias, com o risco de causar discórdias. Quando alguém insiste em que todos devem concordar com suas ideias minoritárias, é bem provável que surgirão problemas.

COBERTURA DA CABEÇA DAS MULHERES

Por um lado, existem aque-

(Cont. da página 6)

les que insistem em que as instruções de Paulo eram somente para a cultura na qual ele vivia. Outros insistem em que essas instruções são mandamentos do Senhor; que Paulo os baseia na ordem e no propósito da criação, e que são "por causa dos anjos", sendo, portanto, válidas para todos os tempos. Várias questões são levantadas sobre se a cobertura é somente para as reuniões da igreja (e então, o que é uma reunião da igreja?), em que consiste uma cobertura adequada, etc.

Se os anciãos da igreja não adotarem uma posição sobre o assunto, provavelmente haverá confusão. É sua obrigação, junto aos santos, declarar claramente, o que eles crêem que a Escritura ensina.

MINISTÉRIO FEMININO

Quando pode uma mulher cantar ou falar em uma reunião da igreja? As respostas dadas hoje em dia são numerosas de mais para serem relacionadas aqui. Com o desejo sincero de obedecer às Escrituras da melhor maneira possível, os anciãos deveriam adotar uma posição clara e unida. Estas conclusões, obtidas através de oração, deverão tornar-se a prática da igreja.

OS DONS DE SINAIS

Outro assunto com grande potencial para causar confusão é a questão carismática. Línguas, curas e profecias parecem ser os dons ao redor dos quais se levantam as maiores controvérsias. Os diferentes pontos de vista, mesmo entre os carismáticos, são uma legião.

Podemos e devemos amar os crentes que discordam conosco, mas não devemos permitir que este assunto cause divisões. Portanto, uma igreja deve decidir o que a Bíblia realmente ensina sobre este

ponto. Os anciãos têm tanto o direito como a responsabilidade de lidar com firmeza com qualquer um que insista em ensinar opiniões que entrem em conflito e ameacem a paz da igreja.

OS CINCO PONTOS DO CALVINISMO

Um Calvinista de cinco pontos crê na depravação total do homem; eleição incondicional de Deus; expiação limitada (isto é, somente para os eleitos); graça irresistível e a perseverança dos santos. Existem aqueles que discordam. No terceiro ponto, por exemplo, eles insistem em que a expiação de Cristo foi por todos, em sua suficiência e disponibilidade. Outros insistem em que o Calvinismo extremo destrói o livre arbítrio do homem.

Crentes espirituais e ganhadores de almas são encontrados em ambos os lados da controvérsia. A batalha começa quando alguém insiste em empurrar sua própria ideia quando esta não é bem-vinda, ou quando ele se apegue a um assunto como se este fora a única doutrina na Bíblia. Quando silenciado, ele frequentemente deixa a igreja e influencia outros a saírem com ele.

DEVEMOS LEMBRAR-NOS DE QUE OUTROS CRENTES ESPIRITUAIS E SINCEROS TÊM OUTROS PONTOS DE VISTA

O caminho da sabedoria é saber apreciar particularmente as suas próprias convicções sobre o assunto mas não forçá-las sobre os outros como se elas representassem a verdade total.

Para todos estes assuntos importantes, porém não fundamentais, a igreja, representada por sua liderança, deve adotar uma posição clara. Esta posição deverá ser tomada depois de um estudo

cuidadoso, muita oração e com o desejo sincero de aderir às Escrituras da melhor maneira possível.

Se uma igreja adota uma posição não bíblica, é compreensível que alguns crentes irão querer sair. Neste caso, eles devem fazê-lo de maneira adequada, e sem procurar levar outros consigo.

ASSUNTOS NÃO ESSENCIAIS

Além da primeira classe de assuntos (fundamentais) e da segunda classe (importantes porque ensinados nas Escrituras), existe uma terceira classe que pode ser claramente rotulada como não-essencial. Quando abordamos estes assuntos, sempre haverá diferença de perspectivas, e deve existir a liberdade de discordar sem causar controvérsias ou divisões. Aqui, a segunda linha da fórmula de Baxter pode ser aplicada:

EM ASSUNTOS SECUNDÁRIOS, LIBERDADE

Entre os assuntos não essenciais, existem alguns sobre os quais o Novo Testamento não fornece normas específicas, porém, algumas pessoas entendem que eles representam, princípios importantes: por exemplo: vinho ou suco de uva, na Ceia do Senhor, cálice único ou cálices individuais e o uso de instrumentos musicais.

Existem outros assuntos muito relacionados a costumes e tradições, tais como o uso de linguagem formal ou informal ao nos dirigirmos a Deus.

Uma outra questão envolve a decisão sobre qual seja a "melhor" tradução da Bíblia a ser utilizada.

Finalmente, existem assuntos de indiferença moral, que incluem alimentos, bebidas e a observância de dias espe-

ciais. Estes assuntos não são essenciais.

Agora, vamos analisar estes variados assuntos não essenciais e ver como uma igreja pode lidar com eles sem causar conflitos ou divisões.

VINHO OU SUCO DE UVA NA CEIA DO SENHOR

Temos que encarar isso. Existem argumentos válidos em ambos os lados. Não existe nenhuma dúvida sobre o facto de que, quando o Senhor instituiu a Ceia, ele tenha usado vinho fermentado e pão sem fermento (o suco de uva somente surgiu após Pasteur ter inventado o processo de pasteurização). Mas o vinho perturba as pessoas que têm problemas com álcool, e nós nunca deveríamos fazer nada que perturbe outras pessoas (1ª Coríntios 8.13). *Também, existem muitos lugares no mundo onde não se encontra vinho.* Afinal, não é o pão e o vinho que são importantes. Nós devemos ultrapassá-los para chegar ao Senhor.

CÁLICE COMUM OU CÁLICES INDIVIDUAIS

Novamente, existem dois lados na questão. Por um lado, o cálice comum simboliza a unidade do corpo de Cristo. Mas, na medida em que a igreja cresce, é comum usar-se dois, três ou até mesmo quatro copos. Se quatro é um número aceitável, por que não quarenta? O argumento a favor de cálices individuais baseia-se grandemente no perigo de contágio de enfermidades, já que o vinho não possui teor alcoólico suficiente para matar germes. De qualquer modo, isto não é um assunto de importância fundamental. Ao contrário, provê uma oportunidade para demonstrarmos amor e consideração para com aqueles que não concordam conosco.

(Cont. da página 7)

USO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS

Aqui, novamente, deve haver liberdade para que a igreja adote sua própria modalidade. Nenhuma crença importante jamais considerou o acompanhamento musical como um fundamento da fé. Poderíamos parafrasear as palavras de Paulo sem violentá-las: "Pois nem o órgão é coisa alguma, nem a ausência do órgão, mas o ser nova criatura" (veja Gálatas 6.15). A batalha começa quando alguém insiste em empurrar sua própria ideia como se esta fora a única doutrina na Bíblia.

HORÁRIOS DAS REUNIÕES

O Senhor, claramente, deixou esta decisão para a igreja local ou seus líderes. Eventualmente, mudanças deverão ser feitas, dependendo das circunstâncias. O melhor horário para alcançar o perdido em uma localidade pode não ser o melhor em outro lugar. Horários tradicionais não são sagrados. Devemos estar prontos a fazer alterações quando estas forem necessárias.

LINGUAGEM FORMAL OU LINGUAGEM INFORMAL

Muitos crentes mais antigos preferem dirigir-se a Deus numa linguagem mais formal devido ao sentido de reverência. Crentes mais jovens preferem uma linguagem mais informal devido ao sentido de intimidade, porém sem perder a reverência. Este não é um problema bíblico.

O importante a considerar é que qualquer igreja deveria ser magnânima o suficiente para permitir o uso de ambas as linguagens sem criar uma atmosfera ameaçadora e sem forçar a saída de pessoas da igreja.

TRADUÇÕES DA BÍBLIA

Alguns problemas têm apa-

recido com relação ao resultado da proliferação de novas versões nos últimos anos. Alguns crentes sinceramente crêem que isto está pondo em perigo a verdade de Deus. Outros consideram que as diferenças entre as versões de boa reputação são muito pequenas e não afectam nenhuma doutrina da fé. Por mais que amemos qualquer versão em língua portuguesa, não podemos insistir em que ela seja a única correcta, porque então, nenhuma das outras versões em língua estrangeira seriam verdadeiras.

Os crentes individuais deveriam ser livres para escolher sua versão predilecta. Ao falar publicamente, a pessoa deveria anunciar o nome da versão que está lendo, caso não seja a de uso comum. Isto é simples cortesia.

ALIMENTOS, BEBIDAS E DIAS

Existem assuntos de indiferença moral. São acções que por si próprias, não são nem certas e nem erradas. Conforme mencionado acima, elas incluem alimentos, bebidas e observância de dias especiais. É sobre esses assuntos não essenciais que Paulo escreve: "Cada um tenha opinião bem definida em sua própria mente" (Romanos 14.5b). Ele jamais teria dito isto a respeito de um fundamento da fé; porém, em assuntos moralmente indiferentes, existe liberdade para que cada um tenha sua própria opinião. "Todas as coisas me são lícitas" (1ª Coríntios 6.12; 10.23). Esta declaração somente pode se referir a áreas ou actividades não proibidas pela Palavra de Deus, áreas tais como alimentos e bebidas.

"Todas as coisas, na verdade, são limpas" (Romanos 14.20b). "Todas as coisas são puras para os puros" (Tito 1.15). Isto não inclui todas as coisas sem qualquer distinção, mas sim todas as coisas que, por si mesmas, não são nem certas e nem erradas. "Eu sei, e disso estou persuadido no

Senhor Jesus, que nenhuma coisa é de si mesma impura" (Romanos 14.14a). O assunto aqui é alimentação. Segundo as normas do Antigo Testamento, alguns alimentos eram considerados impuros. Sob a graça, esta distinção entre puros e impuros já não existe (Marcos 7.19).

Deveria estar bem claro para nós que, nessas passagens, Paulo está lidando com assuntos não essenciais. Ele permite a diferença de opinião entre os crentes, e a despeito disso, é, frequentemente, sobre esses assuntos inconsequentes que as divisões ocorrem. Devemos aprender a distinguir entre o que é central e o que é periférico. Estes assuntos provêem uma oportunidade de demonstrarmos amor e consideração para com os que não concordam conosco.

CONCLUSÃO

Façamos um resumo. Com relação aos assuntos fundamentais, deve haver unanimidade em qualquer igreja cristã.

Com relação aos assuntos bíblicamente importantes, embora não fundamentais, cada igreja deve adoptar sua própria posição, no temor do Senhor. Qualquer ensino contrário, tanto público como particular, que possa criar divergências ou divisões não deverá ser permitido. Se uma pessoa não concorda com a posição da igreja e sente que deve sair devido à sua fidelidade ao Senhor, esta pessoa deveria fazê-lo de modo calmo e pacífico, *sem pretender arrastar outras pessoas consigo*.

Com referência aos assuntos não essenciais que relacionamos, existe uma certa flexibilidade para o bem da unidade e da paz (Efésios 4.1-6). Podemos ter fortes convicções e respeito dessas áreas, mas devemos reconhecer que também existem almas fiéis, cristãos que não concordam conosco. Por causa disso, devemos evitar dogmatismo excessivo.

Cromwell disse: "Eu lhes rogo, pela sublime misericórdia de Cristo, que vocês aceitem a possibilidade de que estejam enganados". Quando alguém tentava argumentar com o Dr. Ironside sobre algum assunto não essencial, ele usualmente respondia: "Bem, irmão, quando chegarmos ao céu um de nós vai estar errado - e talvez seja eu". O fogo invariavelmente se extinguiu porque o Dr. Ironside não adicionava combustível à fogueira (Provérbios 26.20).

Deixar uma igreja devido a um assunto não essencial nunca é o procedimento ideal. Pode existir comunhão, sem que exista um acordo total a respeito desses assuntos. Onde quer que exista amor e consideração, oração e paciência, humildade e tolerância, estas diferenças podem ser amigavelmente resolvidas. Os crentes podem discordar sem serem discordantes.

Para todos os tópicos que abordamos, a igreja deve adoptar sua norma e posição definida. Abster-se de tomar essas decisões sempre resulta em confusão. Os crentes, geralmente, desejam conhecer as linhas de conduta a seguir. Quando a liderança adopta uma posição conforme a vontade do Senhor, em certo sentido, sua decisão é ratificada nos céus (cf. Mateus 16.19; 18.18), contanto que a mesma não viole nenhum preceito ou princípio bíblico.

A única alternativa válida para deixar a igreja é quando a pessoa está convencida de que, se ficar, estará sendo infiel ao Senhor ou impossibilitada de permanecer sem perturbar a paz da igreja local. Porém, mesmo nessa situação, a terceira linha da fórmula eterna de Baxter se aplica - **EM TODAS AS COISAS, AMOR**.

Copyright; transcrito com permissão da Missão Cristã - Brasil

William MacDonald de San Leandro, Califórnia (USA), é um renomado professor e conferencista bíblico.

DEFICIENTES: UM POVO A ALCANÇAR



"Não escolhi Portugal, foi Deus que escolheu por mim", respondeu claramente Anna (Lowe) Kelly, professora do ensino especial, natural dos Estados Unidos, e que foi convidada a falar, durante MISSÃO 90, sobre a sua experiência em Portugal, trabalhando com deficientes.

Frente a uma audiência de cerca de 10.000 participantes, vindos de toda a Europa, Anna afirmou que "viver 3 anos em Portugal foi a experiência mais interessante da minha vida".

Durante o tempo em que trabalhou em Portugal dirigiu vários seminários para professores, incentivou as crianças a envolverem-se com a igreja local, impulsionou e trabalhou na abertura duma escola especial para deficientes em Carnaxide.

Anna Kelly é da opinião que qualquer igreja local pode iniciar este tipo de apoio a deficientes: "O ensino universitário não é tudo. Qualquer igreja pode iniciar um programa de uma hora semanal com deficientes na igreja, desde que sinta que é Deus que a tem chamado para

este tipo de ministério em conjunto." Segundo ela "qualquer pessoa é tocada pela vida de um deficiente".

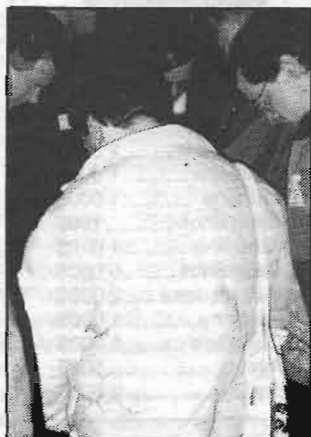
Em Setembro de 1989 Anna Kelly voltou ao seu país a pensar noutro campo missionário. Para trás ficou uma nova escola de ensino especial e uma nova directora, uma equipa de apoio, professores e crianças envolvidas com a igreja local.

O conselho que deixa particularmente aos portugueses é que devemos ajudar os deficientes, todo o tipo de deficientes, tratá-los não como bebés, mas como pessoas normais, com discursos simples aceitando a sua forma de comunicar, levá-los à igreja, amá-los, conviver e "gastar" tempo com eles; afinal eles são também um "povo" bem próximo e que precisa de ser alcançado.

Anna é co-autora do livro "Ministry Unlimited" (Ministério Sem Limites), um guia para ministrar a pessoas deficientes.

Informações sobre este ministério podem ser pedidas a: Carol Richards, Tel. 01-9186433.

MARTA GOMES



LUIS PALAU EM PORTUGAL?

Um grupo de Portugueses em conjunto com este servo de Deus oraram para que o Senhor providencie tal visita.

Oremos também pela possibilidade de uma campanha evangelística em Portugal com Luis Palau. Da parte de Luis Palau existe receptividade.

Dr. JOSÉ DIAS BRAVO AGRACIADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Dr. José Dias Bravo foi agraciado pelo Presidente da República com o Grande Oficialato da Antiga Ordem Militar de Cristo. A cerimónia de condecoração decorreu no Palácio da Ajuda, em 17 de Janeiro de 1990, presidida pelo Presidente da República, Primeiro Ministro, vários ministros, personalidades da vida pública e muito público, incluindo vários membros da comunidade evangélica.

Esta condecoração é o segundo mais alto título atribuído pelo Estado para reconhecer altos serviços públicos prestados e foi atribuída por proposta do Primeiro Ministro.

Licenciado em Direito, pela Universidade de Lisboa, no ano de 1958, desempenhou funções de magistrado judicial (juiz) em dez comarcas do país, sendo Procurador Geral Adjunto em Évora e Lisboa. É actualmente o Vice-

Procurador Geral da República.

Casado com Dna. Sara Oliveira Dias Bravo é ancião da Igreja Evangélica das Amoreiras e tem participado em vários órgãos directivos de entidades evangélicas. É há vários anos o Presidente da Assembleia Geral da Aliança Evangélica Portuguesa.

Natural de Juromenha, distrito de Évora, tornou-se crente em Jesus Cristo aos 12 anos através do testemunho de José Ilídio Freire, pioneiro destacado na evangelização em Portugal. Entre as pessoas que mais o influenciaram cita o próprio José Ilídio Freire.

Referindo-se à distinção recebida o Dr. Bravo afirmou: "Sinto-me feliz como magistrado e sobretudo como cristão evangélico com a atribuição desta condecoração".

FERNANDO ASCENSO



A Aliança Evangélica Portuguesa realizou uma Conferência de Imprensa, no dia 13 de Fevereiro pelas 9 horas nas suas instalações na Av. Conselheiro Barjona de Freitas, 16-B, em Lisboa.

O comunicado teve a seguinte ordem:

1. Introdução sobre a actual situação na AEP
 2. Grandes Linhas de Acção para 1990
 - Reuniões com Procuradoria Geral da República e Ministério da Justiça
 - Revisão dos estatutos
 - Relações Internacionais
 - Apoio Jurídico à Comunidade Evangélica
 - Outros serviços à Comunidade Evangélica
 - Reuniões de interacção previstas:
 - Escolas Bíblicas
 - Entidades Evangélicas Envolvidas na Área Social
 - Encontro Nacional de Pastores e Obreiros
 - Consulta de Organizações Missionárias
- Participaram nesta conferência de imprensa os elementos da Direcção da Aliança envolvidos nos diferentes aspectos mencionados.



Procurando mobilizar a juventude evangélica portuguesa, a Operação Mobilização vai realizar este verão duas conferências que são parte de um projecto denominado LOVE EUROPE (Ama a Europa), sendo a primeira de 30 de Junho a 4 de Julho na província de Salamanca, Espanha, e a segunda de 28 de Julho a 1 de Agosto em Portugal em local a definir dependendo da confirmação para essa altura da visita ao nosso país do LOGOS II.

Love Europe é a tentativa da OM, de outras organizações e Igrejas locais para responder ao desejo que a situação espiritual da Europa de hoje representa. Foi com este propósito que em 1989 em colaboração com outras organizações e igrejas locais, realizamos eventos similares que são seguidos de actividades evangélicas em todo o continente europeu nas zonas urbanas, nos países de leste e ainda nas comunidades muçulmanas que vivem entre nós.

Na continuidade deste projecto o verão de 90 será mais uma oportunidade de levar Cristo por todo este continente.

Para o nosso país a OM programou as campanhas "Amar Portugal" no sentido de ajudar as igrejas das zonas interiores a levar as Boas Novas às localidades que ainda não possuem nenhum trabalho e onde se faz sentir a necessidade espiritual das populações. Presentemente já foram efectuados alguns contactos com pastores nas zonas de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Gostaríamos de desafiar os jovens a envolverem-se conosco num verão inesquecível, de convívio saudável, mas também treinamento e ensino. Será dada ênfase a aprendizagem prática, como drama, pintura, liderança, trabalho com crianças, louvor e oração.

O.M. - APARTADO 5066 - 4018 PORTO CODEX

CONFERÊNCIA NACIONAL DE ANCIÃOS

Em 9 de Fevereiro passado, teve lugar no Centro Bíblico de Esmoriz o habitual encontro quadrimestral de anciãos do Norte, Centro e Sul.

Após as mensagens da parte da manhã, foram realizadas várias comunicações, à tarde, sobre assuntos diversos, entre os quais se destaca: "Refrigerio", "Aliança Evangélica", "Caminhos", próxima visita de Luis Palau a Portugal, Lar Cristão, jantar evangélico, etc.

No fim do encontro a Assembleia foi dividida em grupos para dissertação sobre os temas:

a) Evangelização — onde se concluiu que o Senhor não escolhe métodos para evangelizar —, mas homens, já que todos os métodos são bons desde que dirigidos por Deus.

b) C.I.I. — onde se concluiu da necessidade de formar uma associação denominada "Comunhão de Igrejas dos Irmãos".

c) Missões — onde se abordou: 1 - O sustento dos obreiros pelas Igrejas locais; 2 - Um plano de acção nacional para evangelização; 3 - Ser a liderança da Igreja a tomar a iniciativa no reconhecimento dos jovens com interesse no Ministério; 4 - Fundo de amparo e protecção para obreiros no campo; 5 - A existência de 2 fundos com o mesmo fim; 6 - Que as Igrejas locais, com interesse em missões, comecem a tirar o dízimo de todas as suas receitas com o fim exclusivo de Missões.

O próximo encontro nacional de Anciãos, terá lugar, na Igreja Evangélica em Coimbra, pelas 10 horas do dia 2 de Junho, sob a responsabilidade dos Irmãos do Norte que abordarão o tema: "Grande Comissão ou Grande Omissão".

Em complemento destaca-se a informação de que estes encontros são abertos a todos os anciãos e esposas das nossas Assembleias.

PELAS IGREJAS

MONTE DO ARCO — MAIA

Na comemoração do 6º aniversário, esta Igreja local vai promover um convívio evangélico, no dia 14 de Abril, sendo destaque: a música, poesia e a projecção de um filme.

FOZ DOURO — PORTO

Realizou-se nos passados dias 23, 24 e 25 de Fevereiro, o 57º aniversário da Igreja na Foz do Douro. O programa iniciou-se na 6ª feira com a projecção de um filme evangélico; no Sábado à tarde houve uma reunião de louvor e acção de graças, com um tempo de comunhão fraternal onde não faltou o chá-zinho e os bolinhos. No Domingo — o encerramento — teve a participação dos jovens, num culto muito concorrido. Louvemos a Deus por manter estas portas abertas durante tantos anos. A ele toda a Glória.

MADALENA — GAIA

Mãos carinhosas trouxeram até nós alguns exemplares do jornal "O Lusitano Cristão" editado em Dezembro de 1924. Ali está relatada a existência de uma Missão, na Madalena, próximo do local, onde desde 1956, se reúne a actual igreja.

A referida Missão esteve desde 1909, na actual Trav. do Vale

com actividade local durante 18 anos.

Posteriormente, em 20.05.89, o casal Manuel Delfim e D. Carolina Queirós, ofertaram espontaneamente um terreno, no largo do Vale Cabine, para ali ser edificada Casa de Oração. A legalização do terreno foi demorada, mas já foi feita a escritura pública de posse desta Igreja. Estamos orando e trabalhando para que o desejo do referido casal, guiado pelo Senhor, seja concretizado.

MAMODEIRO — AVEIRO

De 21 a 26 de Janeiro realizaram-se reuniões especiais com edificantes mensagens da Palavra de Deus.

PERRÃES — O. BAIRRO

De 11 a 16 de Fevereiro tiveram lugar reuniões especiais com a presença de vários servos de Deus que deliciaram os presentes com a Palavra de Deus.

SANGALHOS

Na comemoração do seu 32º aniversário, de 4 a 9 de Março foram convidados diversos irmãos para a festa espiritual. Rogo aos leitores do Refrigerio orações em favor deste trabalho. (Manuel Ribeiro)

FINANÇAS

Abaixo descreveremos as ofertas que recebemos para o Jornal REFRIGÉRIO, as quais agradecemos. Informamos, entretanto, que REFRIGÉRIO tem sob o nº 0429014182/230 conta na Caixa Geral de Depósitos - Maia.

Ig. Foz Douro 2 000\$
Ig. Maia 500\$
Ig. Mamodeiro 5 000\$
Ig. Lusíadas 2 500\$
Ig. Murte 10 000\$
Ig. Silveiro 10 500\$
Ig. Leça 4 200\$
Ig. Silvalde 1 000\$
Ig. Guimarães 1 000\$
Ig. Ameal 500\$
Ig. Aveiro 1 000\$
Ig. Valadares 735\$
Ig. Pampilhosa 2 500\$
Ig. Marq. Olhão 1 500\$



Ig. Alumiar 1 000\$
Ir. D. Seabra 2 500\$
Ir. S. Oliveira 1 000\$
An. Murte 1 000\$
An. Sangalhos 100\$
An. Gafanha 1 000\$
An. Sangalhos 6 000\$
An. S.J. Madeira 2 000\$
An. Espanha 1 000\$
An. Cucujães 5 000\$
An. Aveiro 500\$
An. Cacia 2 500\$

SEMANA UNIVERSAL DE ORAÇÃO



A mais antiga semana interdenominacional de oração voltou a ser observada de 7 a 14 de Janeiro, sob o patrocínio das Alianças Evangélicas dos vários países do mundo. De facto a semana universal de oração data dos primórdios da própria Aliança, isto é, meados do séc. XIX.

Em Berlim a semana começou com um sinal especial de comunhão junto ao muro derrubado. O secretário geral da Aliança Evangélica da Alemanha de Leste foi o orador num encontro na parte ocidental da cidade.

Em Inglaterra a Aliança iniciou o ano com uma digressão de oração pela nova década e a semana universal reforçou a intercessão por países em sofrimento como: Líbano, Nigárágua e Nepal.

Em Portugal a Aliança Evangélica fez e distribuiu a edição portuguesa do guia de oração preparado Internacionalmente pela Aliança da Áustria e promoveu ou encorajou

várias reuniões de partilha e intercessão. Na zona da grande Lisboa cultos especiais inter-igrejas de diferentes denominações aconteceram nos concelhos de Almada, Barreiro, Cascais, Lisboa, Loures e Sintra. Nestas reuniões foi apresentada a edição portuguesa do opúsculo "Trios de Oração" preparada pela G.B.U. a partir da edição inglesa da Aliança Evangélica. O Dr. José Dias Bravo, Presidente da Assembleia Geral da Aliança Evangélica foi o orador no culto de abertura e o pastor Luis Reis, Presidente da Direcção da Aliança foi o orador no culto do encerramento.

O Dr. António Calaim, membro da Direcção da Aliança que se ocupou em particular da organização das reuniões de semana e seguiu as reuniões na grande Lisboa, referindo-se a esta semana, afirmou:

"Foi muito encorajador ver servos de Deus acompanhados por membros das duas congregações entrarem pela primeira vez em igrejas vizinhas de diferentes denominações, orarem juntos pela salvação da sua área e em alguns casos combinarem esforços evangelísticos conjuntos. Poderemos estar a assistir às primícias duma coligação para oração em 1990".

O QUE ELES NÃO DIZEM DE DARWIN !



Nem os biógrafos de Charles Darwin, nem os escritores da teoria da Evolução, narram a seguinte história ocorrida nos últimos dias de Charles Darwin, contada por Lady Hope, de Northfield, Mass: "Aconteceu numa gloriosa tarde de outono quando fui convidada a visitar Charles Darwin. Ele estava acamado, tendo assim ficado meses até à morte. Erguendo-se da cama com o apoio de almofadas, a sua face parecia inundada de prazer quando entrei no quarto. Ele levantou a mão para a janela a fim de assinalar o belo pôr do sol que se esboçava no horizonte, enquanto que com a outra mão segurava uma Bíblia aberta, que estava sempre a estudar. "O que é que está a ler agora?", perguntei: Hebreus!", respondeu. "Ainda estou a ler Hebreus, o Livro Real, como o costume chamar. Depois, apontando com o dedo para certas passagens, comentou-as. Aludi, então, a algumas opiniões de peso expressas por muitos sobre a história da Criação, e depois aos seus comentários aos primeiros capítulos do Livro de Génesis. Ele pareceu desolado, os seus dedos contrairam-se nervosamente, e sua face irradiou um sentimento de agonia, quando disse:

Eu era jovem e com ideias disformes. Levantei interrogações, fiz sugestões, assombrando-me sempre com tudo; e para meu espanto essas ideias espalharam-se, como o fogo tocado pelo vento. As pessoas fizeram delas uma religião. — Fez a seguir uma pausa, e depois de mais-

algumas frases sobre a Santidade de DEUS, e sobre a grandeza deste Livro — Olhando para a Bíblia que, com temura, segurava durante todo aquele tempo disse: No jardim tenho uma casa de verão onde cabem cerca de trinta pessoas; é ali (apontou na direcção da janela). Quero que fale ali muito. Eu sei que você lê a Bíblia às pessoas nas aldeias. Gostaria que amanhã à tarde alguns servidores do lugar, alguns locatários, e alguns vizinhos, se reunissem ali. Falar-lhes-ia? Sobre que é que lhes falaria? — Perguntei. — CRISTO JESUS — replicou ele logo, numa voz clara e enigmática, acrescentando num tom mais baixo — e a sua salvação. — Não é o melhor tema? E depois quero que cante alguns hinos com eles. Você traz consigo o seu pequeno instrumento, não traz? — A radiância que a sua frase emanou quando disse isto, jamais me esquecerei; pois ele acrescentou: "Se a reunião principiar às três da tarde, esta janela estará aberta, e saberá que me unirei a vós nos cânticos".

Do CHRISTIAN WITNESS

SABIA QUE:

O DR. JOSEF HROMADKA, EVANGELICO, DA IGREJA CHECA DOS "IRMÃOS" FOI NOMEADO PARA VICE-PRESIDENTE DO GOVERNO DA CHECOSLOVÁQUIA?

NÃO PERCA

O ARTIGO DE DANIEL SEABRA SOBRE A ORIGEM DO HOMEM A SER PUBLICADO NO PRÓXIMO NÚMERO.

DE 1 A 4 DE NOV. 90

"DISCIPULO 90" EM ST. M. FEIRA
SOB O TEMA: EDIFICANDO A MINHA IGREJA

ENCONTRO DE PÁSCOA

DESDE AS 10 ÀS 17 HORAS, DO DIA 15 ABRIL, O HABITUAL CONGRESSO DA PASCOA REALIZA-SE NO SALÃO EM SANGALHOS

DIRECÇÃO JIN REESTRUTURA-SE

A actual Direcção dos Jovens Norte iniciou a década de 90 - Reestruturando-se.

Com vista a um trabalho mais organizado, logo mais frutífero e com um alcance mais amplo, os seus elementos procederam em Janeiro passado a eleição para os novos cargos.

Os resultados ditaram o seguinte:

Presidente: Jorge Oliveira (membro da Igreja na Alumiara);

Vice-Presidente: Marta Gomes (membro da Igreja em Silvalde);

Conselheiro: José Carlos Oliveira (ancião da Igreja em Leça da Palmeira);

Secretária: Paula Pina Leite (membro da Igreja na Foz);

Tesoureira: Raquel Coelho (membro da Igreja na Alumiara);

Relações Públicas: André Mateus (membro da Igreja em Couto-Cucujães); Paula Cristina Oliveira (membro da Igreja em Alumiara);

Editor Página JINha: Constantino Latada (membro da Igreja em Silvalde);

Para Vogais - Delegados foram nomeados:

Manuel Ascensão: (membro da Igreja na Granja); Paulo Joel (membro da Igreja no Cedro); Pedro Mateus (membro da Igreja em Couto-Cucujães); Eunice Vieira (membro da Igreja em Braga); Isaque Lucena (membro da Igreja em Gueifães); Daniel Seabra (membro da Igreja em Leça da Palmeira); Fernando Araújo (membro da Igreja em Leça da Palmeira).

Agora só nos resta esperar pelos resultados. Será um ano JIN em que a aposta foi feita na qualidade em detrimento da quantidade.

Aguardem-nos!

AGORAFOBIA - O QUE É?

"Devem existir em Portugal cerca de 300.000 agorafóbicos - pessoas com o pavor do mundo exterior: Têm grande dificuldade em sair de casa, entrar em transportes públicos ou sítios com muita gente onde se possa sentir mal e de onde não consigam fugir.

São pessoas que desesperadamente procuram segurança, ter sempre alguém ao pé ou alguma coisa que as tranquilize. Sofrem terrivelmente."

Em: "Sentimentos - o medo: - Maria José Costa Félix.

Depois deste comentário, quase custa a acreditar que este tipo de fobia existia, e que tantas pessoas, em Portugal, sofrem desta forma de medo.

Eu pergunto-me, quantos cristãos sabem que o "próximo" sofre e vive diariamente este problema?

E quantos de nós procuramos nos informar sobre qual a melhor forma de nos aproximarmos para ajudarmos o "vizinho" nesse sentido?

Que cada um de nós possa reflectir sobre estas duas questões.

Marta Gomes

PRÓXIMA ACTIVIDADE JIN

Atenção Agendas!

Marquem já no dia 25 de Abril "Pedi-Paper JIN".

Será uma prova física e intelectual a realizar no centro Bíblico de Esmoriz.

O programa consta da prova, pela manhã, almoço no C.B.E. e um encontro especial durante a tarde.

Haverá convívio, boa disposição, competição e... prémios.

Por isso vai-te já preparando e inscreve-te. Mais pormenores serão enviados às Igrejas posteriormente.

Não fates!

PROGRAMA JIN

25 ABRIL - "Pedi-Paper".

14 JUNHO - Passeio (Braga e Geres).

8 e 9 SETEMBRO - Campanha evangelística (local a designar).

5 OUTUBRO - Dia do Desporto.

31/12 e 3/1 - Fim de Ano - JIN.



TIRA A MÁSCARA

Foram cerca de cem os presentes nas instalações da A.C.M. vindos de vários pontos da zona Norte (de realçar a presença de alguns bracarense), no dia 27 de Fevereiro.

Na tarde deste dia realizou-se a primeira actividade JIN, sob o tema "Tira a Máscara". Houve boa música, drama, concursos, jogos e também um lanche, tudo envolto num ambiente de alegria e são convívio cristão.

Fazendo um balanço deste encontro o saldo resultará positivo. Estão de parabéns os Jovens Irmãos Norte, não só a direcção, mas também todos os que estiveram presentes (jovens Irmãos do Norte que são).

Então até Abril...

